INSTITUTO DE SAÚDE

Preparação da Oficina para a formulação da Política de C, T & I da SES/SP

Katia Cibelle Machado Pirotta
Luiza Sterman Heimann
Maritsa Carla de Bortoli
Sonia Isoyama Venancio

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

INSTITUTO
DE SAÚDE

OFICINA

Contexto

- Proposição de uma Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (PECTIS-SP) pelo Conselho de C, T & I da SES/SP, por iniciativa da CCTIES

- O Instituto de Saúde foi chamado para colaborar com o desenvolvimento da proposta, através da realização de uma oficina com a finalidade de gerar subsídios para a formulação do documento

Objetivos da oficina

- Levantar subsídios para a formulação da proposta da PECTIS-SP

- Apontar e discutir os principais componentes da política

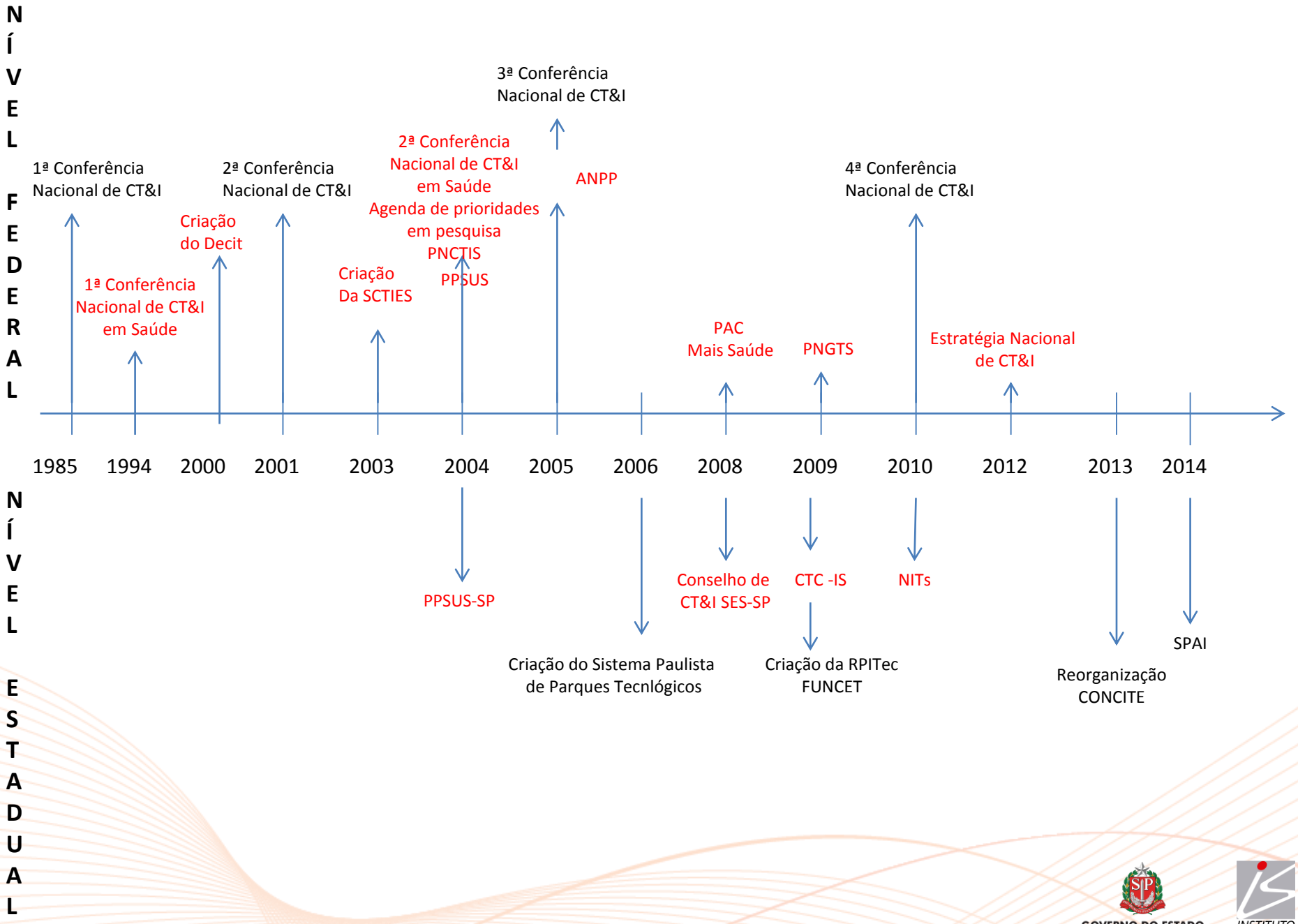
Componentes da política

Componente	Momento da discussão
Contexto	OFICINA
Princípios	
Diretrizes	
Objetivos	
Eixos	
Indicadores de acompanhamento	Atividade futura
Financiamento	

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

INSTITUTO
DE SAÚDE

MARCOS DA POLÍTICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE SAÚDE

Destaques na área da Saúde, no Estado de São Paulo

- Lançamento do PPSUS-SP, em 2004
- Criação do Conselho de C,T & I da Secretaria Estadual de Saúde, em 2008
- Criação dos NITs, em 2010
- Apoio aos NITs, através de consultoria da FIA, sob a coordenação do Dr. Guilherme Ary Plonsky

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

INSTITUTO
DE SAÚDE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO

- Percepção sobre a necessidade de uma nova agenda que exige ações indutoras, congregando diferentes atores para apoiar a inovação e incentivar o desenvolvimento integral do Estado de São Paulo
- Definição das atribuições dos gestores do sistema de saúde em relação ao desenvolvimento científico
- Diversas iniciativas para incentivar o desenvolvimento de C, T & I no Brasil e no Estado de São Paulo
- Esforço envolve a revisão de leis, o financiamento à pesquisa inovadora, a capacitação de profissionais, etc.

Gargalos existentes

- Dificuldades de regulação em diversas ordens, falta de profissionais capacitados para gerir as políticas e pouca informação sobre a importância da ciência e da inovação para o desenvolvimento integral do país e do Estado de São Paulo

- Fortalecer a convergência entre o conhecimento científico e os objetivos do SUS

INOVAÇÃO: CONCEITOS

Modelo linear

Modelo interativo

Modelo da tripla hélice

Modelo linear

- Sequência de etapas em que novos conhecimentos originados da pesquisa científica seriam seguidos por atividades de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico resultando, ao final do processo, em produtos e processos comercializáveis
- A pesquisa científica prepondera como fonte exclusiva de novas tecnologias, implicando em uma abordagem sequencial e tecnocrática do processo e privilegiando a construção de novos artefatos (produtos e processos)
- Emergência de abordagens não lineares ou interativas

Modelo interativo

- Interações entre diversos agentes no processo de inovação
- Combina interações no interior das empresas e interações entre elas e o sistema de ciência e tecnologia
- Inovações são produzidas pelas empresas
- Habilidades organizacionais e acumulação de competências diversas pelas corporações passam a desempenhar um papel mais importante

Modelo interativo (continuação)

- Empresas passam a ser tratadas como organizações de aprendizado interativo e coletivo
- O processo de inovação passa a envolver uma série de atividades de caráter científico, tecnológico, organizacional, financeiro e comercial
- Sistema Nacional de Inovação para identificar redes de relação entre setores envolvidos na geração de inovações e como instrumento de políticas públicas

Modelo da tripla hélice

- Confere lugar de destaque às universidades e ao governo
- Visa apreender as múltiplas interações entre universidade, indústria e governo
- Iniciativas trilaterais e alianças estratégicas entre empresas, laboratórios governamentais e grupos de pesquisa

Mensuração da inovação

- Manual de Canberra (1995)
- Manual de Oslo (1997)
- Manual de Bogotá (2001)
- Manual de Frascati (primeira versão na déc. de 60, revisões periódicas, última versão em 2002)

Inovações organizacionais e em serviços

- “A centralidade da eficiência econômica do setor produtivo empresarial nas políticas governamentais e a ênfase na geração da inovação tecnológica certamente deixaram em segundo plano o setor saúde, que além da eficiência econômica, deveria nortear-se pelo valor público e pela equidade distributiva (...) Cabe ainda salientar que a saúde é um setor que tem na prestação de serviços um de seus componentes mais importantes e as inovações nos serviços, como foi mencionado, estão praticamente ausentes das propostas analisadas.”

  (Conde & Araújo-Jorge, 2003. p.736)

Teoria das capacidades

- Compreensão ampla da inovação, que se refere à acumulação de capacidades institucionais para adquirir, assimilar, incorporar, criar e utilizar conhecimentos
- Inovação nos países fora do centro do sistema
- Materialização de conhecimentos e habilidades nas pessoas e na existência de redes que os ligam
- Provisão pública de recursos amplificadores das capacidades: saúde e educação
- Para acelerar o crescimento econômico no século XXI é imperativo que haja um aumento da efetiva utilização do atual acervo de ideias e a geração de novas ideias, adequadas às circunstâncias de cada país

Diagnóstico situacional

- Enfoque sobre a saúde possui cunho individual
- Baixa utilização dos estudos científicos para a definição de políticas e programas de saúde
- Transferência dos resultados de pesquisa para a tomada de decisões é uma ‘difícil tradução’

Transformações do modo de produção do conhecimento (modo 2)

- Conhecimento robusto
- Contexto de aplicação
- Solução de problemas
- Não há separação entre pesquisa básica e aplicada
- Abordagem transdisciplinar
- Redes de pesquisa
- Ex: *Xylella fastidiosa*; Bibliotecas Virtuais de Saúde, Conferências de Consenso Cidadão
- Pautas éticas, normas e legislação para regular a incorporação tecnológica